



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

JOÃO SCHUBERT



Com todo o calor que vem sendo registrado na cidade, ontem, a fonte da Praça do Riachuelo não estava funcionando. Segundo a Cesama, a bomba apresentou um problema, que foi sanado ainda na tarde de ontem.

O que havia na bolsa

A ex-primeira-dama Vanessa Bejani provocou tumulto, na tarde de ontem, numa agência bancária da Rua Halfeld. Ela foi barrada na porta de entrada e precisou tirar tudo de dentro da bolsa para conseguir passar pelo detector de metais. O que havia na bolsa ninguém sabe, mas o tumulto e a fila que se formou na porta do banco, todo mundo viu.

Ausência sentida

Numa semana que registrou alguns recordes de altas temperaturas, para não se falar da indesejável sensação térmica, uma cena comum do cotidiano foram as pessoas disputando os pequenos pedaços de sombra e fugindo dos raios solares. Atravessar os espaços ensolarados só mesmo quando não resta alternativa.

No calor escaldante, a população sente falta de duas proteções cada vez mais raras: as marquises, que não fazem parte das construções mais recentes, e as árvores que existiam na Avenida Rio Branco, derrubadas por espíritos atrasados e pretenciosamente progressistas.

Forças desiguais

Entre as muitas razões e argumentos que se levantam contra a reeleição de titulares de cargos executivos, sem que se lhes cobre o afastamento nos seis meses que antecedem o pleito, o mais citado e de mais fácil sustentação é que o presidente, o governador e o prefeito têm como principal instrumento de campanha a máquina que administram. Ainda que dela não fizessem uso por vias irregulares, só o fato de controlar as ações e dominar o poder já lhes confere imensas vantagens sobre os concorrentes, injustiça que a lei tem procurado impedir, com limitado êxito. Alguns fatos que se associaram nos últimos tempos confirmaram isso: na última campanha presidencial o governo seguiu reajuste dos militares durante um ano, para liberá-lo quase à véspera da eleição. Os aposentados, a despeito de não terem obtido no benefício o aumento pretendido, ganharam a antecipação de parte do 13º. O governo cedeu até nas resistências à redução dos juros.

Tudo o que sempre se disse ser impossível e difícil, torna-se mais fácil no momento em que a campanha esquentas as turbinas para a reta final.

Certamente que, com tais iniciativas, se reeditadas no próximo ano, o presidente Lula não estará incorrendo em crime de responsabilidade. Mas é certo que está armazenando decisões para serem deflagradas em momento politicamente propício. São armas que, se não vão estar ao alcance dos demais candidatos, tornam injusta a disputa.

Um novo modelo para a reeleição, se é que essa prerrogativa continuará sendo adotada no futuro, precisa ser adotado, para que a concorrência não seja tão desigual, porque, a permanecer assim, vamos continuar convivendo com uma democracia representativa que peca na base. E o primeiro passo – não pode ser outro – é dar ao Tribunal Superior Eleitoral força legal para impor ao executivo deixar o cargo quando faltar um semestre para a votação. Talvez seja o caminho único para salvar a emenda constitucional que introduziu a reeleição, que, aliás, bom que sem diga, já não conta mais com a simpatia da intelectualidade brasileira.

O.P.

Infratores

Diante da preocupação geral com o abandono dos postos de policiamento e fiscalização de cargas no interior, o Estado anunciou que vai investir R\$ 30 milhões para recuperá-los e modernizá-los. É certo que uma boa parte do investimento será aplicada na Zona da Mata, que detém o segundo lugar entre as regiões que registram o maior volume de infrações. No ano passado, só num posto próximo a Dona Euzébia, MG-120, foram anotadas 2.181 infrações.

Nísia

Morreu, ontem, a ex-deputada federal Nísia Coimbra Flores Carone, vítima de insuficiência cardiorrespiratória. Velado na Assembléia, seu corpo será sepultado nesta manhã, na capital.

Nascida em Muriaé, ela foi eleita deputada federal pelo MDB para a 6ª Legislatura (1967-1971), tendo o mandato cassado em 1969, em razão do Ato Institucional nº 5. Nísia figurou entre as mulheres mais perseguidas durante a ditadura, sem ter feito absolutamente nada para isso.

Luz baixa

A idéia, na última reurbanização do Parque Halfeld, era garantir destaque noturno para as árvores principais, instalando luminárias ao pé delas, com a luz voltada para cima. A iniciativa teve pouquíssimas críticas, o que é uma raridade em Juiz de Fora. Mas, ultimamente, tem sido descuidada a conservação das luminárias, muitas delas apagadas. E fazem muita falta, num ambiente onde a luz já é habitualmente precária.

Com a Redação